



Alongamento e calcificação do processo estilóide em pacientes com distúrbios temporomandibulares, associado a síndrome de eagle: aspectos clínicos e radiográficos

Camilla de Aguiar, Victor Leonardo de Melo, Jussara Diana de Melo, Milena Pinheiro, José Leonardo Souza, Arnaldo Caldas Júnior, Ricardo Eugenio de Melo
Universidade Federal de Pernambuco

Introdução

Síndrome de Eagle é caracterizada por uma sintomatologia dolorosa principalmente nas regiões cervical e garganta, de forma crônica associada ao alongamento e calcificação do processo estilóide. De etiologia incerta, a síndrome acomete ambos os sexos e os sintomas apresentados podem facilmente ser confundidos com outras desordens que atingem a região de cabeça e pescoço, como os Distúrbios da Articulação Temporomandibular, neuralgia do trigêmeo, dor miofacial, entre outras.

Material e Métodos

Estudo transversal, Aprovado pelo comitê de ética local que consistiu na análise de radiografias panorâmicas e prontuários de 1300 pacientes atendidos no Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco até o ano de 2015, aprovado pelo comitê de ética local.

Resultados

Foram estudados 1201 prontuários e radiografias de pacientes na qual correlacionou-se significativa relação da presença da síndrome e as DTMs, contribuindo com o correto diagnóstico e posterior tratamento de ambas as condições. Em sua maioria eram mulheres com 44 anos e o tipo de calcificação mais presente foi a forma completa em ambos os sexos, seguido da forma parcial, de contorno e nodular.

Conclusão

A partir desse estudo pode-se correlacionar que pacientes diagnosticados com DTM, são suspeitos em potencial para desenvolver a Síndrome de Eagle, visto que a calcificação e alongamento faz-se presente com maiores porcentagens que em pessoas sem DTM.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular, Sinais e Sintomas, Desordens temporomandibulares